Anno de 1842. Sabbado 26 de Março. Anno XVIII. N. 67.

Tudo agora depende l e nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
21 Seg. s. Bento Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
22 Terç. s. Emenelgido, Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
23 Quart. de Trevas. s. Felis. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
24 Quint. de Indoenças (guarda-se do meio dia até o meio dia seguinte) s. Agapito
25 sext. da Paixão. S. Ireneo.
26 sab. da Alleluia s. Ladugerio.
27 Dom. de Pascoa s. Roberto.

Preamar do dia 26 de Março.
1.° as 4 horas e 30 m. da manhã.
2.° as 4 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 24 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		
» » Paris 320 reis p. franco.		
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		
Ouro - Moeda de 6,400 V.		14,500 a 14,700
» » » N.		14,300 a 14,500
» » de 4,000		8,100 a 8,200
Prata - Patacões		1,660 a 1,680

Prata - Pesos Columnares	1,660 a 1,680
» » Mexicanos	1,640 a 1,660
» miuda	1,440 a 1,460
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Quart. ming. a 3 -- ás 11 horas e 4 m. da tarde.
Lua Nova a 12 -- ás 4 horas e 8 m. da manh.
Quart. cresc. a 19 -- ás 8 horas e 28 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 11 horas e 39 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PREFEITURA.

Parte de dia 23 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Partecipo a V. Ex. que saindo eu hontem a rondar pelas dez horas e meia da noite, e dirigindo-me á Alfandega das Fazendas, tive occasião de observar com surpresa, que na porta da mesma que fica do lado do Caes, não existia sentinella alguma; e, indagando do Commandante da respectiva Guarda, composta de Guardas Nacionaes, qual o mottivo de semilhante novidade, disse-me em resposta, que o motivo nascia da falta de gente para o serviço da mesma guarda, pois que tendo elle por vezes requisitado a seu Commandante, este por fim somente lhe mandara um homem, com o qual não era possivel conservar-se alli sentinella: o que obrigou-me a pedir 3 soldados e um cabo ao Corpo Policial, para reforçar a sobredita Guarda, a qual por então é, que póde prestar o serviço, a que estava destinada.

Não occorreo novidade.

Deos Guarde etc.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

CAMBIOS EM LISBOA.
Em 31 de Janeiro.

Londres 54 . . .	por 1$000 rs. 30 d.	v.
» 54 1/4 . .	por . . 90 d.	d.
Amsterd. 43 1/4 D. .	por 400 rs. 3. m.	d.
Hamb. 48 1/2 D 48 1/4 L	por 1$000 rs. .	d.
Trieste	por florim . .	d.
Genova	por 3 L. n. . .	d.
Leorne 148 D. . .	por 1 L. F. . .	d.
Napoles	por 1 Dd. . .	d.
Pariz 526 D. 527 L. .	por 3 fr. 100 d. .	d.
Madrid 2800 L. . .	por 1 P. de C. 15	d.
Cadiz	» . . » .	d.
Vienna		

Valor dos metaes.

Objectos.	Compra.	Venda.
Peças de 7$500	7$720	7$740
Onças hespanholas	14$500	14$600
Soberanos	4$420	4$440
Ouro cerceado	1$910	1$930
Dito em barra	25	26
Patacas hespanholas	$920	$925
Ditas brasileiras	$917	$920
Ditas mexicanas	$905	$910
Prata em barra	28 a 28 1/4	----

Lisboa 9 de Fevereiro.

Hontem pela madrugada o Batalhão N. 12 de Infanteria, e o de Caçadores N. 2, estacionados no Castello, acclamaram alli a Carta, dando em seguimento aos primeiros vivas uma salva de artilheria. Algumas Companhias do Batalhão de Infanteria N. 10, tendo saído do seu quartel da Graça, haviam-se reunido áquelles Corpos. Toda a tropa da guarnição e a Guarda Municipal pozeram-se em armas, occupando differentes posições, em que se conservaram até á noite. Em toda a parte havia ordem e socego; entretanto a maioria da força armada manifestava, de um modo não equivoco, desejos de adherir ao movimento que tivera logar no Castello. Tendo-se mandado reunir em differentes logares, aos Batalhões existentes da Guarda Nacional, os individuos que haviam pertencido aos Batalhões, que foram dissolvidos, e havendo-se-lhes distribuido armas e munições, começava a organisar-se uma resistencia, que excitava vivas apprehensões. As opiniões divididas ameaçavam funestas scenas de discordia, se desgraçadamente rompesse o conflicto. Na situação difficil em que se achava a Capital, o Ministerio, que apenas hontem havia entrado em suas funcções, entendeu que no interesse da Causa publica lhe cumpria pedir a sua demissão. Houve Sua Magestade por bem acceita-la, e chamar outros Ministros aos Seus Conselhos.

Os Ministros que Sua Magestade acaba de nomear tinham por primeiro dever acalmar as paixões excitadas, e assegurar ao mesmo tempo a liberdade das deliberações, e acção do Governo, e a tranquillidade da Capital. Desde as onze horas da manhã de hoje, em que os Ministros nomeados acceitaram a sua missão, começaram elles a empregar os meios de a levar a effeito, ordenando logo que entregassem as armas os individuos, que as tinham recebido, e mandando-os retirar a suas casas. As cinco horas da tarde a Capital tinha entrado no seu estado ordinario. A este passo deverão seguir-se medidas proprias para restabelecer o socego e a paz em todo o Reino. Sua Magestade em Sua Alta Sabedoria tem resolvido dar todas as providencias, que o bem publico reclama, e que, satisfazendo a todos os desejos justos, assentarão em bases inabalaveis a ordem e a segurança de que o paiz tanto carece, e que são a primeira necessidade dos povos, e o alvo dos maternaes desvélos e cuidados da Augusta Soberana.

O Ministerio ultimo he assim composto:

Duque da Terceira, Ministro da Guerra e Presidente do Conselho de Ministros, e interinamente dos negocios estrangeiros.

Luiz Mouzinho da Silva e Albuquerque, Ministro do Reino, e interinamente dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça.

Jose Jorge Loureiro, da Marinha e Ultramar, e interinamente da Fazenda.

Senhora! — Os Ministros de Vossa Magestade, tendo tido a fortuna de fazer desapparecer da Capital a perigosa exaltação, e o armamento inconsiderado de parte de seus habitantes, que esteve a ponto de produzir os resultados mais desastrosos, vem hoje declarar a Vossa Magestade, que reputam chegado o momento, em que a salvação publica exige imperiosamente, que Vossa Magestade, como Soberana, e Mãi Carinhosa de seus Povos, se appresse em suspender, em quanto é tempo, a torrente de calamidades que os ameaça; Dignando-Se Mandar pôr em vigor a Carta Constitucional de 1826; Determinando a convocação a mais breve possivel das Côrtes, que representão a Nação, segundo a mesma Carta; e Ordenando que os Deputados venhão a ellas com todos os poderes necessarios, para alterar qualquer de seus artigos, se por ventura taes alterações forem necessarias ao bem do Estado.

A manifestação deste desejo das Provincias do Norte e centro do Reino, a expressão da mesma vontade, já patente da maior parte do Povo do resto do Reino, e da generalidade da força armada, tornam não sómente perigosa, mas completamente impossivel a resistencia; e toda a procrastinação da decisão da publica anciedade não teria menos difficuldades, nem menos inconvenientes.

Não é esta a occasião, nem o dever dos Ministros de Vossa Magestade, neste momento, apreciar as causas que conduzirão os negocios publicos a este extremo; chamados ao Conselho de Vossa Magestade na hora extrema, só podemos partir do facto, no estado em que o encontrámos. Evitar a guerra civil, salvar a Dignidade da Côroa, não comprometter nem a estabelidade do Throno, nem as Liberdades Publicas; tal é o nosso sincero intento, assim como a obrigação que nos compete, e a que nos submettemos, é a de tomar sobre nós o enorme peso da responsabilidade, que por este conselho possa competir-nos, quando Vossa Magestade Se Digne Adopta-lo.

Lisboa, em 10 de Fevereiro de 1842. = Duque da Terceira = Luiz da Silva Mouzinho de Albuquerque = José Jorge Loureiro.

Em vista do Relatorio do Meu Conselho de Ministros, e Convencida que é chegado o momento de prover á salvação publica: Sou Servida Declarar que se acha em vigor a Carta Constitucional de 1826, como Lei Fundamental do Estado; e na conformidade da mesma Carta, Ordeno que se reunão as Côrtes Extraordinarias no dia 10 de Junho do corrente anno, devendo os Deputados, eleitos para ellas, vir munidos dos mais amplos poderes. Os Ministros e Secretarios d'Estado de todas as repartições o tenhão assim entendido, e fação executar. Palacio das Necessidades, em 10 de Fevereiro de 1842.-- RAINHA.- Duque da Terceira- Luiz da Silva Mousinho d'Albuquerque. -- José Jorge Loureiro.

Senhora! — A Camara Municipal de Lisboa se apresenta perante o Regio Throno de Vossa Magestade, expondo que hoje pela uma hora da tarde estando ella reunida em Mesa de Vereação ordinaria se lhe apresentarão muitos Cidadãos dando vivas á Carta de 1826, e rogando que a Camara representasse a Vossa Magistade, que tendo todo o Reino adherido ao restabelecimento daquella Constituição se tornava necessario que Vossa Magestade annuisse ao voto geral.

A Camara, Senhora, conhece bem quaes são as suas verdadeiras attribuições, e tambem o estado em que se encontra a Capital; porem, instada por tantos Cidadãos, julgou do seu dever apresentar-se a Vossa Magestade, representando-Lhe este acontecimento, afim de que tomando-o em Sua Alta Consideração, Se Digne de Resolver como julgar mais conveniente ao bem geral da Nação. = José Lourenço da Luz = Francisco Antonio Gonçalves da Silva = Manoel Joaquim Jorge = João Bonifacio Pereira Guimarães = Jacinto José Dias de Carvalho = José Manoel Leitão = João Filippe da Fonceca = Francisco José de Miranda = Augusto Frederico Ferreira = José Antonio Pereira Bastos.

Resposta de Sua Magestade.

Antes de receber a Representação que a Camara Municipal de Lisboa acaba de apresentar-Me, já Eu Havia Resolvido e Decretado que a Carta Constitucional de 1826 vigorasse como Lei Fundamental da Monarchia.

NOTICIAS DIVERSAS.

Lisboa 24 de Janeiro.

O governo Inglez está resolvido a estabelecer uma linha de vapores entre a costa pacifica da America do sul e a Nova Zelandia, e as colonias de Australia.

Os Jornaes da China confirmam a noticia que tinha circulado da tomada de Amoy, cujas fortificações, que os pobres chinas julgavam inconquistaveis, foram desmantelladas pelas forças da expedição ingleza em 27 de Agosto, sem perda alguma de sua parte.

Os chins abriram o fogo das suas baterias com grande energia, porém apenas as fragatas inglezas começaram a vomitar um tremendo fogo, e as lanchas a executar o desembarque de quasi dois mil homens, os chins fugiram espavoridos deixando 150 mortos. Foram tomadas todas as peças e alguns juncos de guerra.

A expedição tendo deixado na ilha de Colluson, defronte de Amoy, 500 homens e tres embarcações de guerra, prosseguiu para Chusan, aonde se diz que invernará. Havia rumor da tomada de Ningpo e Chusan, o que provavelmente se deve ter verificado pelo meado de Setembro; porém não havia communicação alguma directa. O vapor Madagascar perdeu-se, e a sua campanha ficou prisioneira dos chins.

M. Lammenais, que acabou doze mezes de prisão a que foi condemnado o anno passado pelo tribunal de Assises de Pariz devia sair de Santa Pelagia no dia 4 de Janeiro.

O embaixador da Russia não foi cumprimentar Luiz Filippe, e isso tem sido o objecto com que se tem entretido a imprensa periodica. O Courrier français diz a esse respeito o seguinte.

« O imperador da Russia tem uma maneira singular de fazer sentir ao nosso governo a sua antipathia politica. O ministro da Russia não estava no numero dos membros do corpo diplomatico que se apresentaram ao rei. O ministro escusou-se por causa de indisposição; mas seria tambem por causa da indisposição que nenhum membro da embaixada russa se apresentou nas Tulherias? Seria tambem por indisposição que tantos cavalheiros russos, que o anno passado se viam nos salões do palacio, se dispensaram de se mostrar este anno? Não será antes por obediencia ás ordens do seu monarcha? »

O rei da Hollanda está desgostoso pelo máo humor que mostrou o rei da Prussia não querendo passar pela Hollanda na sua ida a Londres, indo passar pela Belgica, sendo estes reis amigos e té proximos parentes. Dizem que convidou o rei da Prussia á passar no seu regresso por Haya, porem que este até agora não tinha dado resposta alguma a este convite.

— Dizem que as colonias holandezas pedem ao governo a abolição da escravatura com tanto que este os indemnise como fez o de Inglaterra aos seus colonos: parece esta resolução provem de que fogem os escravos da Guiana Holandeza para a Inglaterra, e que alli os não entregam, dizendo que são livres logo que pisam terreno inglez.

A respeito dos negocios do Oriente dizia-se que um movimento revolucionario tinha rebentado em Samos, sem que se saiba se isto tem ou não fundamento.

O negocio das propriedades turcas está resolvido como principio, e acredita-se que o governo em lugar de vender por si mesmo estes bens ás pessoas, a quem a lei concede a faculdade de comprar, se limitará á pol-as á disposição dos antigos possuidores, que as venderão por sua conta e risco n'um praso marcado.

No Libano, e na Palestina, tudo vai de mal para peior. Os maronitas fazem a guerra entre si, e isto pela forma dos barretes dos seus clerigos. Os clerigos dos maronitas, não unidos, pretendem que os dos maronitas catholicos não tem direito de uzar de barretes grandes, ou antes que perderam esse direito unindo-se á igreja romana, os clerigos catholicos maronitas pela sua parte não querem abandonar o uso dos seos barretes.

Começa-se a acreditar que Mehemet-Ali, e a Porta não são estranhos á fermentação, que se manifesta entre a população musulmana. Por este motivo fazemos observar que os nossos periodicos accusam tambem o sultão de excitar os musulmanos syrios, e até os idolatras drusos, a assassinarem os christãos. Em conquencia destas tenebrosas maquinações, a fermentação era tão forte em Damasco, que se temia uma matança geral dos christãos para o proximo Bairam. Neschid Pachá, que commauda nesta cidade, não tem a sufficiente energia para fazer respeitar as leis.

No congresso de Hespanha tratava-se de reeleições, e tinha sido retirada por seu autor uma proposta fundada sobre uma interpelação de Acebo, para que o congresso declarasse que a conducta observada pelo governo na real ordem, era igualmente prejudicial aos interesses do paiz.

Idem 31.

O ministro inglez continuava a ter confe-

encias sobre a modificação da lei dos cereaes. Parece ter exigido do duque de Buckingham; que retirasse uma grande parte do seu projecto, ao que elle não quiz annuir. Em consequencia disto fallava-se de nova combinação ministerial; e dizia-se que o duque de Buckingham iria substituir lord Cowley da embaixada de Pariz.

As mulheres de Manchester dirigiram um memorial á rainha sobre a lei dos cereaes, que ja conta mais de 30,000 assignaturas.

Sir Robert Peel expedio uma circular aos membros conservadores do parlamento, em que lhe dizia, que estando fixada a reunião para o dia 3 de Fevereiro, tomava a liberdade de os informar de que tinhão de tratar immediatamente negocios publicos de grande importancia esperando por isso que elles concorressem á camara dos communs.

Segundo dizem, o presente do rei de Prussia a seu afilhado será um magnifico manto real, forrado de arminhos, decorado com a estrella da ordem da Aguia Preta, formada de brilhantes. Dizem tambem que S. M. mandara fazer outras joias, para mimosear varias personagens.

Durante a semana do baptismo haverá uma grande revista no grande Parque. Alem dos regimentos da guarda real, deverão reunir-se em Windsor os corpos, que se achão acantonados nos contornos da capital.

Na Camara dos pares de França tinha-se tractado da discussão da resposta ao discurso do throno, a qual foi virulentamente impugnada pelo principe de Moskowa, a cerca da questão do Oriente, e tractado de 13 de Julho. Mrs. de Bossy, de Montalembert, e de Dreux-Brezé combateram tambem este documento tanto relativamente aos negocios com a Hespanha, como sobre a questão interna. M. Guizot rebateu as incriminações dirigidas ao governo. Disse que o tractado de 13 de Julho fizera entrar a França no acôrdo europeo, e que todas as suas releções hoje eram honrosas.

O projecto de resposta foi approvado na sessão do dia 13, por 128 votos contra 1. A camara decidiu, depois de breve debate, que o editor do « Siecle » comparecesse á barra, para ser julgado, por ter publicado um extracto inexacto da mesma camara, o que é contra as leis de Setembro. M. de Chambolle, deputado, e redactor do « Siecle », escreveu uma carta ao presidente da camara dos pares, declarando-se author do artigo, o que complica o negocio.

Na camara dos deputados o projecto de resposta ao discurso do throno foi lido no dia 14, e a discussão devia começar no dia 16. Os documentos relativos á questão do Oriente, em numero de 132, communicados á commissão, constam pela maior parte de notas, e officios das quatro potencias, e « firmans » do sultão, tendo já os mais principaes sido publicados pela imprensa. A commissão pediu a communicação do tractado sobre o direito de visita; porém M. Guizot não acceden a isso.

Os ministros do commercio, e das obras publicas havião apresentado diversos projectos, entre elles um de caminhos de ferro.

Com a chegada de M. de Boutenieff a Paris tinha determinado a desintelligencia que parecia reinar entre o gabinete da França, e o da Russia. A Presse diz sobre este assumpto o seguinte = « Julgamos poder assegurar, que a frieza que se notou recentemente entre as cortes das Tulherias e S. Petersburgo, está, em consequencia da vinda de M. de Boutenieff, a ponto de se desvanecer. Se bem que os jornaes de Allemanha continuam a dar a M. de Boutenieff o titulo de enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario em Constantinopla, temos motivos para acreditar, que este diplomata, que gosa em summo grão da confiança de seu soberano, vem incumbido de uma missão especial junto do governo francez, e que o desejo de estabelecer relações amigaveis entre París e S. Petersburgo não é alheio a essa missão. A escolha de M. de Boutenieff, cujas maneiras conciliadoras, e caracter nobre, são sobejamente conhecidos no mundo diplomatico, é para nós de feliz agouro.

O mesmo jornal e outros asseguram que em consequencia de conferencias do diplomata russo com M. Guizot, se enviára ordens a M. Perier, encarregado de negocios de França em S. Petersburgo, para se apresentar no palacio imperial no primeiro dia do anno russo, e que M. Kisselet, encarregado dos negocios da Russia em París, se apresentaria nas Tulherias no baile do dia 12, o que parece se verificou; assim como foi a outro dado em casa de M. Guizot, que o recebeu com a maior cordialidade.

Parece que uns 200 a 300 estudantes das escolas de leis e medicina se reuniram para ir felicitar M. Lammenais, que ha um anno estava preso, por abuso de liberdade da imprensa, e acabava de ser solto. A reunião no seu transito, ia cantando a Marselheza, e dando vivas a = Dupoty e a Lammenais =, pelo que foi seguida por um destacamento da guarda municipal, que a dispersou totalmente.

Idem 7 de Fevereiro.

No dia 21 do passado (Janeiro) chegou a Greenwick o rei de Prussia, onde o foi esperar o principe Alberto, acompanhado do duque de Wellington, de lord Hardwik, e de outras muitas personagens, e d'um numeroso sequito. O rei demorou-se pouco tempo em Greenwick, e partio para Windsor-Castle.

No dia 17 teve logar em Londres a brilhante funcção do lançamento da primeira pedra para o novo edificio do Banco. A ceremonia foi praticada pelo principe Alberto, acompanhado do duque de Wellington, dos ministros, do lord maire, dos aldermens, do conselho da cidade, e de um grande numero de pessoas distinctas. Acabada a ceremonia houve um explendido jantar.

Asseguram que sir Roberto Peel, e os seus collegas moderados do gabinete, para evitar uma crise ministerial, tem resolvido fazer na lei dos cereaes pequenas alterações, pelo que acreditava-se que o duque de Buckingham, e Mr. Knatchfull, que se dizia sahirem do ministerio por este motivo, conservariam as suas pastas.

As noticias dos Estados Unidos recebidas em Londres eram pouco satisfactorias. Em todos os estados da União americana reinava a maior agitação contra o direito de visita exercido pelos cruseiros inglezes; e os jornaes americanos estão acordes em julgarem inevitavel uma guerra entre as duas nações por este motivo, se a missão de lord Ashburton não pozer termo ás desintelligencias.

O jornal des Debats diz o seguinte a este respeito: — « Ao passo que os americanos inglezes se estão queixando com tanto azedume de violencias praticadas sobre a sua marinha mercante, elles mesmos estão commettendo actos de manifesta hostilidade no territorio britannico do Canadá. Ainda predomina na fronteira do Norte um estado de turbulencia, que se assemelha muito a uma guerra declarada, e varias casas de lavradores inglezes tem alli sido queimadas pelos americanos. »

Os jornaes de Nova Yorck dizem, que ha toda a probabilidade de que não passe no congresso o projecto do presidente sobre o estabelecimento do banco, por causa da opposição que lhe fazem os whigs.

As pautas americanas soffreram uma grande alteração nos generos importados a contar do 1. de janeiro ultimo. Os artigos que anteriormente pagavam mais de 20 por cento de direitos, devem agora pagar ametade do excedente aos 20 por cento, de forma que os generos que pagavam 23 por cento, só pagam 21 e meio e assim os demais.

Na Irlanda continuavam a fazer esforços para colher dinheiro, com o objecto de auxiliar O'Connel na sua empreza da revogação da União. Com tudo, parece que os resultados não correspondem aos esforços que se fazem.

Tinha começado e progredido na camara dos Deputados de França a discussão de resposta ao discurso do throno.

A questão do Oriente, e os negocios de Hespanha foram os pontos mais debatidos. Já se achavam approvados dois §§. do projecto, por grande maioria.

Na camara dos pares compareceu á barra Mr. Perrée, editor do Siecle, accusado de ter publicado com falta de exactidão uma sessão secreta da mesma camara; e esta, depois de decidir que não podia tomar conhecimento da carta dirigida ao seu presidente pelo deputado Mr. Chambolle, declarando-se author do artigo accusado, por ser contra o regimento, e tendo ouvido a defesa do reo; julgou o culpado, e o condemnou a dez mil francos de multa; e a um mez de prisão. Esta sentença era objecto de largas censuras da imprensa periodica, pela sua incongruencia, pois se applicou ao reo a maxima pena pecuniaria, que a lei impõe, e a minima pena corporal.

As noticias officiaes de Algeria, recebidas em Pariz, eram mui satisfactorias. Muitas tribus das provincias de Oran, Tlemecen, e Mostaganem, se tinham submettido ao governo francez, e elegido para seu chefe um marabuto influente, o qual prestou obediencia e homenagem ás authoridades francezas; e dizem que esta eleição foi confirmada pelo scheriffe de Meca. AbdEl-Kader, vendo o estado critico em que o punha esta defecção, marchou sobre o paiz sublevado, com os seus mais decididos partidistas, mas foi repellido e perseguido pelas tropas francezas; e ate se diz que se refugiou em Marrocos.

O Moniteur publica uma relação geral do producto das contribuições indirectas do anno de 1841; da qual se deduz que houve um augmento no dito anno de 33 milhões de francos, comparado com o de 1840; e de 58 milhões com o de 1839.

Tinha chegado a Toulon o Principe de Joinville, com a fragata Belle-Poule.

Na Italia, e estados alemães, não tinha occorrido cousa alguma importante.

Na Prussia estabeleceu-se uma especie de deputação do paiz para ser consultada sobre a formação das leis, e os graves negocios do governo, e parece que já se pediu pouco menos do que uma constituição. Concedeu-se uma liberdade moderada á imprensa periodica; e, segundo parece, a mesma imprensa será em breve emancipada das leis que a restringem. Não será de admirar que a Prussia tenha dentro em poucos annos um governo constitucional.

Continuava a falar-se em Berlim do casamento do Principe Woldomar, filho de um tio do rei, com a Princeza Dona Januaria, irmã do Imperador do Brasil.

Dizem que o governo grego estava disposto a fazer á Porta todas as concessões possiveis, indemnisando os subditos turcos, a fim de evitar as hostilidades. Tinha chegado a Athenas lord Starford, embaixador inglez em Constantinopla, e devia ter conferencias com o governo grego.

Tiveram lugar em Corfú serias desordens no dia do Natal, e seguintes; tanto por causa de varios actos indecentes comettidos por alguns officiaes inglezes, durante a passagem de uma procissão; como de um sermão de um missionario inglez, contra os dogmas da religião grega. O povo armou-se, e obrigou a guarnição ingleza a recolher-se na cidadella: parece que assassinou o missionario. O lord commissario tomou varias providencias, com que apasigou o tumulto.

Na Turquia continuavam as mudanças de funcionarios da administração. Alli-Effendir e Ahif-Effendi nomeados o primeiro embaixador na Corte de Londres, e o segundo na de Vienna, tinham-se despedido do sultão, e partiriam depois do Kourband de Bairam.

Disia-se, mas sem fundamento algum, que Rechid-pachá, seria chamado á Constantinopla, para responder pela mudança que fez no governo ottomano.

A Porta tinha recebido a noticia de haver rebentado uma insurreição em Damasco. As tropas mandadas contra os rebeldes tinham sido repelidas, e obrigadas a refugiar-se na cidadella, quando o governador estava bombardeando a cidade. O descontentamento da população musulmana, irritada por não se lhe cumprirem certas promessas, havia cauzado a revolta. O consul inglez tinha declarado que durante dous annos não se pagariam tributos. Os christãos e israelitas não tomaram parte na revolta.

Da Syria nada se sabia de novo. Dizem que Mehemet-Alli voltaria em breve a Alexandria.

No congresso d'Hesp. continuava a discussão do projecto de resposta ao discurso da coroa. O Snr. Mendes Vigo pronunciou um discurso em termos tão asperos, que mereceo a reprovação geral do congresso. Começou falando da França, e as duas por tres chamou illegal ao rei dos francezes, palavra esta que obrigou o vice-presidente a dar ao orador uma severa reprenhensão, o qual nem por isso deixou de continuar no seu thema, nem de dar lugar a que se admoestasse uma e outra vez ate ao ponto de o ameaçar com lhe negar a palavra.

Havia em Lisboa Folhas de Londres até 31, e de Pariz até 29 de Janeiro.

As primeiras davão uma descripção circunstanciada da ceremonia pomposa do baptismo de S. A. R. o Principe de Galles, que teve logar no dia 26. S. M. a Rainha, S. A. o Principe Alberto, e S. M. o Rei de Prussia, acompanhados dos diversos membres da familia Real, dos grandes dignitarios do Estado, e Ministros da Coroa chegaram á Capella de S Jorge no Real sitio de Windsor pela volta d'uma hora depois do meio dia. O Arcebispo de Canterbury foi quem officiou, sendo coadjuvado pelo Arcebispo de York, e os Bispos de Norwich, e Londres. O Principe foi baptizado com o nome de Eduardo Alberto, que recebeu de seu padrinho o Rei de Prussia. A ceremonia foi seguida de um lauto e magnifico banquete, no salão de S. Jorge, onde a meza e os aparadores ostentavam á vista dos convidados e espectadores a riquissima baixella de ouro e prata da Coroa, avaliada em 1,500,000 ou 2,000,000 libras esterlinas, e em que sobresahiam especialmente algumas peças unicas no seu genero, e de um gosto e trabalho primoroso.

HESPANHA.

Resposta ao discurso da coroa pronunciada no congresso dos deputados de Hespanha na sessão do dia 15 de Janeiro de 1842.

Serenissimo Senhor: O congresso dos deputados experimentou a mais pura satisfação ao ver a V. A. abrir a primeira vez as cortes do reino em virtude das faculdades que a lei fundamental lhe concede, e ao contemplar este solemne acto realçado pela augusta presença de nossa amada rainha, felizmente passados os perigos em que no intervallo de suas sessões hão corrido os objectos mais caros da nação hespanhola; que tantos sacrificios tem feito em defensa do throno constitucional, hoje mais que nunca firme e seguro depois de vencida a escandalosa rebellião de outubro.

Grato tambem foi ao congresso ouvir da boca de V. A. o bom estado de nossas relações exteriores, e se os factos occorridos no anno anterior, que V. A. recorda longe de alterar as de algumas potencias amigas hão sido objecto de explicações tão satisfactorias como se indica, o congresso pode esperar que termine do mesmo modo todo o incidente que podesse perturbar a armonia entre os governos de duas grandes nações que tendo a ufanar-se de sua independencia e de seu grande nome, se amão e se respeitam e não podem ja mais desconhecer as immensas e communs vantagens que as conduzem espontaneamente a estreitar os vinculos naturaes e politicos que as unem: Os hespanhoes saudam igualmente não só como amigos senão como irmãos, aos povos dos novos estados da America que o governo de S. M. acaba de reconhecer, e com quem forma tratados que fundamentando-se em bases bem conhecidas de reciproca conveniencia, á medida que facilitem a exportação de nossos fructos e manufacturas, devem prometer-nos o augmento de nossa marinha e por conseguinte chegará um dia em que como em outros mais felizes seja reconhecida e respeitada em todo o mundo aquella gloriosa bandeira que guiára os primeiros descubrimentos de tão longiquas e importantes regiões.

Mais perto e não menos lisongeiro se apresentava o futuro de nossa patria no interior, quando terminada a guerra civil e restabellecida a confiança offereciam os campos e as cidades tal vida e animação que parecia que ao completar-se a regeneração politica do povo hespanhol se discubriam novamente os elementos de sua prosperidade, que sempre encerrou em seu seio, e que por tanto tempo tinham esterilizado os erros e abuzos de um governo absoluto. Mas quando apenas se faziam os beneficios da paz e das grandes reformas approvados pelas cortes, quando regressavam tranquilamente a seus lares os proscriptos hespanhoes que levaram com sigo até aos paizes estrangeiros o mal entendido juramento que prestaram ao rebelde D. Carlos, outros rebeldes e ambiciosos tramavam escudados pela protecção das leis constitucionaes uma vasta conspiração que havia de destruir a liberdade, ou accender de novo uma guerra civil, talvez mais sanguinolenta que a que se tinha concluido.

Por fortuna a actitude tão respeitavel com que a nação recebeo as primeiras noticias de tão extraordinarios successos, a decisão da milicia nacional e a lealdade que em geral mostrou o exercito, apesar dos esforços que se fizeram para perverter a sua fidelidade, permittiram ao governo suffocar em poucos dias tão grave rebellião. Para lamentar é que sua previsão não alcansasse impedir que estalasse na mesma capital e dentro do palacio de nossa rainha, onde sua preciosa vida e a de sua augusta irmãa tiveram forsosamente que sofrer algum perigo, o que chorará sempre a Hespanha, tão amante de seus reis como de sua liberdade, porem ja que seus annaes tem de referir um semelhante attentado; até então desconhecido entre nós publicarão tambem o nobre comportamento da milicia nacional de Madrid, que se ha mostrado dignamente emula de todos os povos quando a occasião o tem permittido, e dirão sobre tudo que os poucos e leaes veteranos que velavam, mostraram seu valor e seu heroismo alem de tudo o imaginavel, ainda mesmo na patria dos que com tantas proezas illustráram os tempos mais gloriosos da Hespanha.

Sensivel era, mas inevitavel que sofressem o rigor das leis os chefes ostensivos da rebellião como é de desejar que a justiça que deveo aproveitar opportunamente os primeiros mo-

mentos descubra seus principaes authores e complices para que se não repitam crimes escandalosos, animados com a impunidade dos conspiradores, nem soffram, em lugar destes, alguns que a opinião publica poderia qualificar com verdade, e que os tribunaes talvez deverião absolver.

Por a mesma razão e porque nunca devem sustentar-se com mais firmeza os principios de legalidade e de justiça que quando são mais fortemente combatidos, sente o congresso que o governo de S. M. julgasse necessario appellar para os estados de sitio; sobre o inconstitucional desta medida, que tão funesta recordações desperta, ha que lamentar nesta occasião não só as consequencias illegaes que tenha podido produzir, senão sua absoluta ineficacia, pois que não bastou, ao menos em Barcelona, nem a reparar promptamente os graves excessos que alli se cometteram, nem a restituir áquella industriosa cidade a tranquillidade e segurança que necessita, e á qual é por tantos titulos credora.

No meio de tanta agitação e taes transtornos se tem preparado e empreendido alguns importantes trabalhos que reclamavam imperiosamente o máo estado de nossas communicações, tem-se fomentado a exploração de nossas minas, e o estabelecimento das fabricas de fundição, tem-se projectado ou ensaiado outros que devem ser mui beneficos aos povos, e nota-se por todas as partes um movimento que não póde deixar de ser o precursor dos grandes progressos que devemos esperar da nossa civilisação e riqueza.

O congresso vê com summa complacencia estes annuncios e mostras de prosperidade, e contribuirá com tudo que seja possivel para o seu desenvolvimento, para o que primeiro que tudo considera indispensavel a perfeita harmonia que devem encontrar não só os individuos empregados na industria e commercio, mas tambem os capitaes que se dediquem a estes ramos. As recordações das arbitrariedades de outros tempos e alguns exemplos mais recentes, são pouco a proposito para tranquillizar e estimular aos capitalistas, mas o congresso espera que se não repetirão para o futuro, e está convencido que o governo saberá inspirar a necessaria confiança para que se promovam e continuem tantas emprezas uteis como as que felizmente se annunciam.

O exercito e a marinha que tão justamente hão chamado a attenção de V. A. occuparão tambem o do congresso, que fixará conforme a constituição e segundo as circunstancias do paiz, as forças de mar e terra que este deve sustentar; assim como está disposto a cooperar efficazmente a tudo que tenda á melhor organisação e augmento da milicia nacional.

O congresso ouviu como sempre com satisfação que se trabalha com zelo e preserverança na formação dos codigos, porem vendo que a sua apresentação se retarda de um anno para outro, e que a confusão que nasce de legislações de epochas tão oppostas a tornam indispensavel e urgente, julgaria não pôr de sua parte tudo quanto deve para facilitar tão interessante reforma, se se militasse a esperar como em outras occasiões que o governo apresente os trabalhos tantas vezes annunciados. Para que estes se façam com o vagar que sua importancia e sua difficuldade requerem é necessario a assidua cooperação dos emminentes jurisconsultos que devem legar á sua patria a obra da filosofia e da experiencia no livro de suas leis. Mas este importantissimo serviço e a gloria que nelle podem adquirir não consente attenções particulares que os destraiam nem por ventura permitte outros da vida publica de que por um certo tempo podem prescindir. Conhecendo isto o congresso está prompto a votar todos os recursos que o governo considere em effeito necessarios. E nesta hypothese examinará o projecto de lei para a organisação dos tribunaes, e julgados e outras reformas parciaes que se annunciam, e verá se pode ou não sacrificar-se sua urgencia á unidade e ao systema que devem presidir á coedificação geral.

Com o mesmo interesse examinará o congresso os orçamentos, e quanto seja concernente á administração da fazenda publica na qual tão necessaria se faz a ordem, e economia, e principalmente aquella severa moralidade pela qual clamam com razão todos os povos da Hespanha; assim como tambem attenderá ao complemento das pautas e a tudo o que possa contribuir e augmentar o nosso credito e facilitar a enagenação dos bens nacionaes que tantas vantagens deve produzir ao mesmo tempo que se vá amortisando a divida do Estado.

O congresso occupar-se-ha em si mesmo com o maior cuidado e esmero de todas as leis que se vão submetendo á sua consideração e em particular da que deve modificar os foros das provincias vascongadas, das organicas que devem reformar, completar e acommodar o espirito de nossas instituições a administração de todo o reino e da liberdade da imprensa, procurando nesta tornar compativel o exercicio de tão precioso direito com o respeito profundo e religioso que devem todos os hespanhoes á constituição e contra o qual não podem ser permettidos, nem tolerados attaques impotentes e insensatos, mas nem por isso menos anarchicos e criminosos.

A constituição de 1837 que a nação seguio com inteira liberdade e depois de madura discussão de suas cortes constituintes, ainda que tem sido respeitada e elogiada em publico, pelos mais oppostos partidos, tem sido em segredo atacada em um e outro sentido.

O instincto do povo hespanhol adivinhou immediatamente o perigo que corria e sua cordura e decisão o tem salvado sempre, contribuindo para isto nos momentos de perigo V. A. com seu nome, seu prestigio e sua pessoa, que com razão declara estar inteiramente consagrada á sua patria. A seu justo reconhecimento deve V. A. a mais alta confiança que pode dispençar-se a um cidadão, V. A. corresponde a ella dignamente e tudo faz acreditar que no dia que termine sua regencia, deichará a nossa inocente Rainha mais firme que antes e mais respeito dentro e fóra do reino o throno de seus maiores, a nação firmada na sua liberdade, e os povos no goso tranquillo das melhoras moraes e materiaes que lhes deve procurar o systema representativo. Para isto, só se necessita justiça, e energia, e a cooperação do congresso nunca faltará ao governo que faça por estes meios a felicidade da nação hespanhola = Palacio das Cortes 13 de Janeiro de 1842 = Salustiano de Olózaga = Pedro Antonio Acuna = José Manoel de Valdillo = Manoel Cordina = Francisco Cabello = José Galvez Canero = Manoel de la Fuentes Andres.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

ESTADOS-UNIDOS.

Nova-York, 22 de Dezembro.

Novo motivo de desavenças com a Inglaterra.

Ha poucos dias que demos a noticia da chegada a Nassau do bergantim americano Creole vindo de New-Richmond para Nova-Orleans, carregado de escravos e tabaco, accrescendo que aquelles haviam sido postos em liberdade pelas authoridades inglezas. Segundo as noticias que havemos recebido de Nova-Orleans, são estes os pormenores daquelle acontecimento.

O bergantim Creole, capitão Elison, com destino a Nova-Orleans, com tabaco e 135 escravos, foi a 7 do corrente theatro de uma scena horrorosa, havendo-se sublevado os negros; tomado posse do vaso, e morto e ferido varios brancos. Como a tripulação não tinha armas, e o capitão e outros estavão feridos tiverão que obedecer aos negros, os quaes depois de saquearem as bagagens dos passageiros lhes deram ordem para que se dirigissem a Ilha ingleza de Abaco, e com esta condição lhes deixaram as vidas.

Não tendo outra alternativa, chegaram a Nassau a 9 do corrente. A' sua chegada, o consul americano pedio e obteve que se estabelecesse a bordo uma guarda para impedir que os escravos baixassem a terra, e immediatamente começaram dous magistrados a formar causa, pela qual se verificou, pelas declaraçoes da tripulação e passageiros, 19 negros como havendo sido os authores do motim e dos assassinatos, e em consequencia foram postos em prisão ate nova ordem; permittindo as authoridades britanicas aos 114 escravos restantes que desembarcassem por deverem ser tratados em tudo como passageiros, e por isso terem direito de vir a terra como e quando lhes conviesse. Depois da chegada do Creole á Nassau declararam os escravos que um ministro da seita Baptista de Norfolk chamado Burne, lhes havia aconselhado o que deviam fazer. Este ministro é inglez. Os periodicos do Sul estão mui indignados com esta occorrencia, e pedem reparação ao Governo americano.

Este facto havia sido apresentado ao Senado, que o tinha submettido á consideração da commisssão encarregada das relações estrangeiras; o breve debate a que isto deu lugar foi notavel pela sua moderação. Sem embargo disso, este incidente, a que dão o nome de uma violação intoleravel das leis de propriedade, augmentam cada vez mais a irritação que existe contra a Inglaterra.

Na fronteira do Canadá, e por motivos differentes, é a exasperação tão grande como em Nova-York, e se Lord Ashburton não manifestar uma habilidade rara na missão amigavel de que vai encarregado, é de temer um rompimento entre os dous paizes.

(Extractos de folhas de Lisboa.)

Um jornal de Lisboa transcrevendo o discurso de encerração das camaras do Brasil diz o seguinte:

O Imperador foi justo em agradecer ao Corpo legislativo brasileiro os relevantes serviços que em sua ultima sessão prestara ao Imperio. Eis-aqui, entre outros actos não menos importantes, o que o parlamento fez para merecer as já citadas expressões do Monarcha: 1. Deu excluzivamente ao Imperador a ttribuição de nomear os vice-presidentes de provincias, que pertencia as assembleas provinciaes; 2. Reformou o codigo de processo criminal, e ontre os pontos mais importantes dessa reforma nota-se o que tira aos juizes de paz as attribuições policiaes para dal-as a juizes de nomeação do governo: 3. Restabeleceo o juizo dos feitos da fazenda, e habilitou o governo para melhor arrecadar as rendas publicas: 4. Concedeu ao governo um credito de seis mil contos de reis, alem da receita ordinaria: 5. Authorisou o mesmo governo a fazer regulamentos que evitem o comercio entre os negociantes do Rio Grande do Sul e os rebeldes: 6. Melhorou o soldo dos militares de mar e terra: 7. Deu poderes ao governo para organisar os quadros do exercito, e armada: 8. Permittiu que nas provincias da Bahia, Pernambuco e Maranhão se estabellecesse a circulação e pagamento de juros das apolices da divida publica fundada: 9. Creou um Conselho de Estado: 10. Reconheceu como Princeza Brasileira a Senhora D. Maria Amelia, filha legitima do falescido Snr. D. Pedro I, e da Senhora Imperatriz Viuva Dona Amelia: 11. Creou um asylo de invalidos para a classe militar: 12. Authorisou o governo a destacar, em quanto durar a rebelião do Rio Grande, ate 5,000 homens da Guarda Nacional de todo o Imperio para supprir as faltas da tropa de linha: 13. Fez passar a lei do orçamento na qual forão adoptadas muitas disposições tendentes a augmentar a renda publica; habilitar o governo para fazer reformas importantes na Repartição da Fazenda, nas Secretarias de Estado, nos Arsenaes, Intendencias, e Correio geral etc.; e em fim a ampliar muito mais o serviço dos paquetes de vapor no litoral do Imperio.

O curto espeço que durou a sessão do Corpo legislativo, a cuja maior parte fora tomada pelos ataques da opposição violenta, foi assim approveitado em beneficio do paiz, pela maioria dos Representates da Nação. As medidas que acabamos de enumerar são de alta importancia politica para o Brasil, e significam ao mesmo tempo o accordo que existe entre o governo e as camaras. Este accordo é, para quem conhece a natureza do systema representativo, um signal da solidez com que está estabellecida a actual administração brasileira; a certeza dessa solidez, promovida e sustentada por tantas medidas postas á disposição do governo, aliançam o mais lisongeiro futuro de ordem e de grandeza áquelle bello Imperio.

VARIEDADE.

Elrei D. João 3. . . . mandára ao imperador Carlos 5. um papagaio, que fallava e respondia a proposito; o passaro, vendo-se entre gente que não conhecia, por mais que o imperador lhe perguntava, a nada respondia: mandou (Carlos 5.) chamar o homem que lh'o levára e lhe disse = «Elrei meu senhor me escreveu maravilhas deste papagaio, pergunta-lhe a rasão porque não falla.» = João Fernandes, que assim se chamava o homem que o levou, lhe perguntou qual era a causa porque diante de Sua Magestade não fallava, a que o papagaio respondeu: = « João Fernandes, não me entendo com esta gente.»

DECLARAÇÕES.

☞ O Arsenal de Guerra compra calçado para tropa; quem tiver este genero em grande quantidade aprezente-se com a competente amostra na sala da Directoria no dia Sabbado 26 do corrente as 10 horas da manhãa.

= A Camara Municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 30 do corrente. Recife 25 de Março de 1842.

O Secretario interino
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

THEATRO.

☞ Novo Expectaculo Gymnastico, Musica e mimica que o artiste Joze dos Reis tem a honra de apresentar aos Illustres Habitantes desta Cidade, terça feira 29 do corrente.

Dará principio por uma armoniosa overtura, apresentando-se depois Madame Emilia Amanti a cantar a nova cavatina da famosa opera Aníbal em Bitinia, musica do grande Donizeti: em seguida se cantará pela primeira vez em esta Cidadade a jocosa e nova Tonadilha Espanhola a Duo que tem por titulo os Siganos zelosos, ou a solitaria, desempenhando o papel de Sigana Madame Emilia e o de Sigano Joze dos Reis, o que se concluirá com o divertido baile, e seguidillas Espanholas sendo acompanhada por os mesmos com pandeiros e castanholas.

Depois subirá a scena pela primeira vez em pantomima o novo Melo-Drama em dous actos que se intitula Jocó ou o Orangotanto. Adornado com todo o aparato, trages, comparçaria, vista de mar e tudo o mais analogo ao seu argumento, este espectaculo que tem sido aplaudido com extremo nos primeiros theatros da Europa apresentará ao Illustrado Puplico Pernambucano um divertimento inteiramente extraordinario por a singular circunstancia de ser á personagem principal da peça um Macaco de especie conhecida com o nome de orangotango, aos quaes ha dotado a naturesa de uma prodigiosa destreza em remedar e imitar muitas acções do homem e de uma grande sensibilidade. Desempenhando o dificil e arriscado papel de Jocó o Artista Joaquim dos Reis que a fugir de um tiro trepara até as torrinhas e correrá por ellas por um incentivo da sua agilidade findando assim o espectaculo historico, embelesado com muitas scenas novas ao mesmo passo galantes e instructivas.

N. B. No fim do primeiro acto necessitando de algum repouso o protagonista da Pantomima para bem desempenhar o segundo acto, o artista Joze dos Reis cantará uma nova e jocosa canção Italiana que tem por titulo o velho enamorado. Outro sim devendo ser os dous intervallos que á para a Pantomima um pouco mais demorados por cauza de se preparar a scena como he devido, espera o Director que o respeitavel Publico tenha a bondade de dissimular.

Rogando-se tambem ao mesmo tempo as pessoas que occuparem as torrinhas que quando o Macaco passar de um lado para outro seguro somente por as mãos, não estorvem nem gritem, nem cauzem com algum transtorno qualquer incidente desagradavel.

☞ Sabado 26 Anniversario do Juramento da Constituição do Imperio se representará a peça Nova — O filho do Vigario ou os abrasadores em Paris: he esta talvez a mais excellente peça que se ha representado no theatro publico. Rematará o espetaculo com um melo-drama critico e moral nova composição de um Pernambucano - A morte de Judas em que representarão dez actores, e quatro damas. O fim deste drama he a correção dos maus costumes.

Sr. Francisco de Freitas Gamboa. — Quando se me destribuio o papel de « Vigario » na peça intitulada « os Abrasadores em Pariz » Eu dsse que não podia desempenha-lo como dezejava, por ser mui curto o espaço de tempo que mediava athe á recita; todavia para que a empresa não soffresse algum detrimento por minha causa, dar-me-hia assiduamente ao estudo para fazer tudo quanto em mim coubesse. Ora he costume nos theatros de Portugal e Rio de Janeiro aonde trabalhei, comparecerem todos os actores aos ensaios e para se fazerem as necessarias correcções jogarem nelles as scenas como na noite do espectaculo. Não estando ainda adoptada esta regra no seu theatro era rasoavel que os ensaios fossem diarios e que a elles assistissem todos os actores; ao menos para se saberem as deixas de cada um. Nem isto mesmo acontece aqui, e alem de subir este drama com 3 ensaios, faltarem ao de hoje tres actores com os quaes eu devo estar continuadamente em scena, como não quero fazer uma figura redicula na noite do espectaculo, vou envidar as minhas diminutas forças para que a peça não decline por meu respeito, mas desde ja lhe advirto qae senão houver alguma regularidade, e não se providenciar o que he de mister, então despeço-me, e retiro-me para a minha patria levando a mais cordial gratidão pela complacencia com que os dignos habitantes desta Cidade principiavão a tratarme. — Sou seu muito attento venerador e criado — Antonio da Cunha Mendonça.

Recife 24 de Março de 1842.

AVISOS DIVERSOS.

☞ P. Aubertin, Professor d'Esgrima da Academia Militar do Brasil, tendo de effec-

lhe a abertura da sua salla na proxima semana, convida a todos os jogadores d'armas e amadores a honra-lo com a sua assistencia nesta primeira sessão para a qual marcará dia e hora no proximo N. desta folha.

Snrs. Redactores — Em abono da verdade, he preciso que faça a justiça devida á virtude das verdadeiras pilulas vegetaes, principalmente para beneficio da humanidade; rogo por tanto, tenhão Vms. a bondade de abaixo inserir esta breve relação do meu caso.

Fui atacado de uma furiosa febre intermittente e todos os dias soffria seos attaques, alem do que ja havia 4 annos que eu padecia de uma inflamação de figado, acompanhada de uma duresa na boca do estomago, assim como uma postema aberta de um lado procedida de uma queda de cavalo; e apezar de quantos meios se poseram em pratica, todos foram inuteis. Haviam ja jassado mezes, e me achava tão debil, que dava lugar a duvidar-se do meo restabelecimento. Lendo eu o annuncio do Snr. D. Knoth, em que annunciava as verdadeiras pilulas vegetaes e universaes, resolvi-me a ir ao seu deposito; e consultar o dito Snr. Knoth sobre a minha molestia, em tão boa hora o fiz, que debaixo das direcções do mesmo Snr. tomando eu oito caixinhas no breve espaço de seis semanas perfeitamente recobrei a saude, e hoje me acho como um homem inteiramente novo.

São estas pilulas merecedoras da attenção publica, e he seo author digno de mil louvores pela sua descoberta, a qual hoje eu devo a vida, assim como as direcções de seo habil agente o Snr. D. Knoth.

Quem me quizer verpara melhor informação, o poderá fazer no trapiche da Companhia.

Sou Senhores Redactores

Seo venerador e criado.

João Pereira Chaves.

= No dia 14 do corrente fugio uma Caxorra nova bonita de marca pequena da Ilha, parda com a barriga branca cabo cortado orelhas compridas, quando fugio levava uma coleira estreita com um bocado cortado de corda, o dono conhece-a d'aqui a 10 annos, portanto será bom quem a achou e a quizer levar a seu dono que lhe pagará o achado dirija-se a rua da cadeia D. 62.

= Precisa-se de uma pequena casa preferindo-se no atterro dos Afogados, quem tiver dirija-se a rua Direita D. 41, ou annuncie.

= Desaparecerão por graça, ou roubo, do sitio outr'ora pertencente ao Coronel Martins, no alto do Monteiro, em a noite do dia 21 do corrente, os seguintes objectos: calças brancas, camisas para homem, lençoes para cama, 2 cobertores de lã, lenços, meias para homem, 2 redes d'algodão da terra, 1 dita de cor, facas e garfos com cabo de osso branco, e com cabo verde, pratos travessos, ditos com tampas, ditos pequenos redondos, 1 seladeira, 2 garrafas de vidro brancas, 14 copos grandes, ditos pequenos, ditos para champanhe, 2 saleiras, 9 colheres de casquinho para chá, 17 ditas para sòpa, 1 dita grande de tirar sòpa, 1 colete preto de setim &c. &.: Quem dos mesmos der noticia afim de se poderem haver, ou fizer com que sejão entregues em casa de James Crabtre & Companhia será generosamente recompensado.

= Percisa-se de uma criada, ou ama, de qualquer cor para casa de homem viuvo de pouca familia; que engome, cosa, e todos os mais arranjos de uma casa, porem que seja mulher de idade avançada, e bons costumes, abonando sua conduta na rua do azeite de peixe na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ A pessoa que se quiser encarregar de lavar a roupa do Hospital do Corpo de Policia, dirija-se ao Quartel do mesmo Corpo, ou a casa do Agente Manoel Zeferino de Castro Pimentel na rua da Florentina.

☞ Joze Antonio Antunes, faz sciente ao respeitavel publico que lhe furtarão no dia 16 do corrente uma caixa dentro da qual estavaõ duas letras, sendo uma da quantia de 500$ rs. a dés dias, e a outra da quantia de 601$170 rs. a 60 dias precisos, sacadas a 15 do corrente e acceitas por Silvestre Joaquim do Nascimento em breve como sempre costuma assignar o dito Sr., e como as ditas letras não estão por mim firmadas como sacante, porisso previne que ninguem faça transação com as ditas letras porisso que o dito acceitante se acha prevenido as não pagar se não ao abaixo assignado visto que lhe forão furtadas.

José Antonio Antunes.

☞ Offerece-se uma pessoa para caixeiro de qualquer casa de negocio, ou administração, e tambem aplica meninos ás primeiras letras; quem de seu prestimo se quiser utiliar dirija-se a rua estreita do Rozario D. 17, u annuncie.

☞ Cosmorama na rua do Vigario D. 29 primeiro andar = Antonio Joze Fernandes Guimarães faz sciente ao respeitavel publico que de hoje 26 do corrente em diante, fica franqueado aos amadores das bellas artes, o seu alegre, devertido e instructivo estabelecimento, aonde o curioso expectador poderá sem ter viajado gosar das aprasiveis vistas das margens do famoso Douro, dos edificios mais soberbos da formosa Lisboa, dos palacios sumptuosos da grande e rica Pariz, das vistosas e magnificas margens do rio Neva, e dos mais famosos lugares que o universo incerra. Será aberto todos os dias das 6 horas as 9 da noute. O preço estipulado he, homens e senhoras 240 rs., meninos 160 rs., pagos na entrada, podendo cada expectador demorar-se na sala o tempo que lhe for necessario para gosar da alegre prespectiva de cada uma das vistas.

Nomes das vistas: Margens do rio Douro sobindo para a Cidade do Porto; o Chafariz das Necessidades e do palacio da Ajuda em Lisboa; o Palacio do Luvre e da casa da moeda em Pariz; a Cidade de Twer na Russia; a Academia das sciencias e Marinha em São Petersburgo; os Templos de Antonios, de Faustino, e de Jupiter em Roma; a Ilha Louvier e do Porto de S. Paulo em Pariz, a Columna naval em Russia; a Praça do commercio em S. Petersburgo; o Canal da Villate em Pariz; a Volta do pescador; a Entrada de Jesus Christo em Jerusalem.

☞ Da-se um conto de reis a premio com hypotheca: quem quiser annuncie.

☞ Precisa-se de um preto que entenda de padaria: na rua da senzala padaria n. 28.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar na praça da Boa vista, com bastantes commodos: a tratar na tenda do ferreiro Caetano, ou por cima da refinação de assucar na praça da Boa vista.

= Tendo o abaixo assignado mandado, em Dezembro do anno passado, para a Parahiba do Norte uma letra da quantia de 533$850 reis, para Antonio Moreira de Almeida Lial, lhe por o aceite e tornar a remetella ao mesmo abaixo assignado, sendo a mesma letra passada a quatro mezes, e a vencerce em 17 ou 18 de Abril proximo vindouro, e tendo-se a mesma dezencaminhado se faz publico para que ninguem a receba em pagamento, ou faça tranzação alguma, pois que os herdeiros do dito Moreira já estão sientes para só a pagarem ao abaixo assignado.

José Joaquim da Silva Maia.

= Alugão-se moleques e negras, para vender azeite por tarde, tambem aluga-se por todo o dia: quem os tiver dirija-se a rua das laranjeiras sobrado de duas varandas de ferro lado direito.

= Preciza-se de uma pessoa que saiba fabricar charutos prefeitamente; na rua da praia armazem de José da Silva Campos.

☞ Vai a praça por todo este mez até 10 de Abril proximo vindouro, de arrendamento trienal, na Cidade da Parahiba do Norte, o engenho Santos Reis, distante da mesma Cidade 4 legoas, famozo pela grande abundancia d'agoa, que o faz moer copeiro, pelas muitas e fertilissimas varzeas de cana que tem, sitio com laranjal, mattas extensas em serras, optimos cercados para boiadas e logradores para soltas com extenção de 3 legoas desde o local do engenho até as mumbabas pela estrada das boiadas. Varios consenhores estão dispostos a vander suas partes.

= Alugaõ-se os 3 andares e sotão, (tendo o terceiro somente trapeiras para a rua) da casa n. 141, rua da moeda junto ao Sr. Santos Braga, com bastantes comodos para uma casa de negocio, ou grande familia, quem a pertender dirija-se ao Recife rua da Conceição loja n. 28 de João Maria Seve & Filho.

☞ No dia 18 do proximo mez de Abril andaráõ infalivelmente as rodas da segunda parte da primeira Loteria concedida a Irmandade do Rozario da Boavista: os bilhetes, achaõ-se á venda na rua Nova loja do Snr. Guerra, e em todos os outros lugares do costume.

☞ No dia quatorze do corrente fugio do sitio do morgado em S. Amaro, uma vitela que ainda mamava, de cor branca, e do pescoço para a cabeça de cor parda, ja com as pontas crescidas, com uma corda amarrada ao pescoço, alguma couza arisca; quem a pegar leve ao dito sitio, ou annuncie que será gratificado.

☞ Quem achou de mais em sua casa um chapeo de sol, preto em bom uzo; quem o tiver achado e quiser restituir annuncie.

☞ No dia primeiro do futuro mez de Abril abre-se um muito decente botequim e casa de pasto, denominado União, na rua dos Quarteis D. 8 onde foi o Hotel do fallecido Brandão, haverá sempre toda a qualidade de bebidas, refrescos, e comedorias tanto almoços como jantares, aprompta-se jantares para fora com todo asseio e promptidão a vontade dos Srs. assignantes.

☞ Francisco Ferreira Baltar & Companhia, avisaõ aos Srs. Arrematantes do consumo de agua ardente, que desde o dia 25 do corrente deixarão de vender dito genero, na venda da rua da Cadeia do Recife D. 39.

☞ Arrenda-se um sitio com casa de sobrado, na passagem da Magdalena entre as duas pontes; uma olaria com um sobradinho abeira do rio junto a ponte grande do mesmo lugar, uma engenhoca de fazer assucar com todos os pertences, terras para plantar, canas para moer e para semente, matas para o costeio da mesma, e perto do embarque, no sitio Alemão do lugar da Ibura: na rua da Gloria sobrado D. 30.

COMPRAS.

☞ Papel impresso (Diarios), 80 rs. a libra, e 2 alqueires de tamarinos: na rua do Azeite de peixe padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

VENDAS.

☞ Sal de Lisboa a bordo do Brigue Emprehendedor: trata-se com Francisco Severiano Rabelo no forte do Mattos.

☞ A dinheiro ou a praso uma venda muito commoda no aluguel: na rua da Cadeia na quina do beco do ouvidor defronte do theatro.

☞ Sementes de hortaliça de differentes qualidades, chegadas proximamente de Lisboa: na praça da Boa vista botica D. 16.

☞ Uma preta cozinheira, lava, engomma liso, e vende na rua, ou troca-se por um moleque: na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Uma insignia de comendador da ordem do Cruzeiro, e fita para dignatario da mesma: na rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães.

☞ Um moleque de 12 annos: na rua da Aurora n. 9.

☞ Uma morada de casa terrea de pedra e cal, foreira, com 20 palmos de frente e 200 de fundos, na rua da bica de S. Pedro D. 37 e 38: na rua do Rangel D. 17.

☞ Um par de mangas bordadas, um par de vasos, e dous ricos assafates com suas redomas e pianhas ornados com flores e figuras de porcelana douradas, um espelho grande dourado para sala, um viveiro para canarios muito bem feito, de amarello, e arame, e dous taxos de differentes tamanhos, pesanpo ambos 30 e tantas libras, e com pouco uzo; tudo por modico preço, por precisão: quem pretender annuncie.

☞ 2 lustres de bronze, sendo um dourado, e o outro enfeitado com vidros lapidados, serpentinas de bronze e douradas de duas e 3 luzes tambem adornadas de mangas e de vidros, um relogio de repetição para cima de mesa, e muitos outros objectos recentemente importados da America, talvez os melhores, que n'esta praça tenhão aparecido, e os mais proprios para adornos de salas de vesitas; tudo por preços muito commodos: no escriptorio do Corretor Oliveira.

☞ Toda qualidade de doce pelo preço corrente: na rua das Flores no segundo andar defronte do tanque d'agoa.

☞ Cal fina de Lisboa embarricada vinda no Brigue Emprehendedor: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

☞ Telha escolhida a 40 rs. cada uma, tijolo de ladrilho a 30 rs., alvenaria a 25 rs., e em porção se dará mais em conta: por detraz da rua das 5 pontas, no sitio que fica por detraz da casa do fallecido Monteiro.

☞ Bolaxa fina ja bem conhecida pela sua qualidade a 3$520 rs. a arroba, servindo este preço de governo aos seus freguezes, tanto da praça como de fora, em razão dos portadores não comprarem por um preço e darem por outro; assim como biscoito doce, agoado, e bolaxinha superior, por commodo preço: na rua Direita D. 34 padaria do Machado.

☞ Taxas de ferro batido para engenho a 200 rs., coadas a 100 rs. a libra, uma maquina de vapor com a competente moenda para engenho, a maquina he de um modelo ainda não visto nesta praça, e offerece muitas vantagens por causa da simplicidade do maquinismo, o superior fabrico de todos os seus pertences e segurança da caldeira, como tambem por gastar muito menor quantidade de lenha, que as que estão ordinariamente em uzo no paiz, e pode-se dizer com segurança que em objectos desta natureza he a melhor que se tem apresentado, igualmente uma moenda de optima construcção ultimamente chegada: na rua da Madre de Deos armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia.

☞ As verdadeiras pilulas da familia, em frascos de 50: na rua do Queimado loja D. 3 lado do poente.

☞ Domingo 27 do corrente vende-se carne de boi, porco, carneiro, e lingoiças feitas a moda franceza, tudo muito bom: na rua das Trincheiras no assougue francez.

☞ Vinho francez de muito boa qualidade em meias pipas a 48$ rs. até 60$ rs., em garfões, e pequenas barricas, a garrafa a 250 rs. até 320 rs., st. estephe em caixas de uma duzia a 7$ rs., Haut santernes a 7$500 a duzia cerveja branca em barricas de 4 duzias a 3$500 rs. a duzia, conservas de repolho (Choux croutes) de sardinhas, de hervilhas, azeite doce de oliveira da melhor qualidade a 8$500 rs. a duzia, charutos superiores da Havana, rapé, chocolate de Hamburgo: no armazem defronte do passeio publico D. 12.

☞ Uma escrava de nação, de 30 annos; com bonita figura, boa lavadeira de varrella, e dous moleques creolos, um de 14 annos e outro de 6: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma morada de casa de 2 andares com sotão e grande quintal, na rua estreita do Rozario D. 24: na loja de sapateiro junto a mesma.

☞ Os pertences de uma venda, 6 barris de 5 em pipa que forão de vinho branco, uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo, duas ditas grandes que servem para depozito de qualquer cousa, e 6 caixões de armação de venda; na quina que volta para S. Pedro.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodos para familia, na praça da Boa vista D. 6: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desapareceo no dia 23 do corrente um escravo do abaixo assignado, andando ganhando na rua, o qual he de boa altura, corpo reforçado, cara larga, e com pintas de bechigas, levou vestido calças de algodão azul entrançado, ou branca, camisa de algodãozinho tambem trançado de mangas curtas, he ladino porem falla muito mal o portuguez; paga-se bem a quem o pegar.

Antonio da Silva Gusmão.

☞ No dia 21 do corrente fugio uma negrinha de nome Joanna, de 12 a 14 annos, de nação benguella, sahio com um taboleiro vendendo cocadas, foi vista por outra a tarde seguindo atraz de um matuto pelo caminho do arraial, levava vestido de chita branco com bico no talho ja roto, e panno da costa ja uzado: quem a pegar leve a rua do Livramento D. 5 ou em S. Anna no sitio que fica defronte do Nicolão, que será recompensado.

☞ A poucos dias fugio a escrava Joanna, de nação Angola, cor fula, ja tem sido vista vendendo agoa, e outras vezes fructas, o signal mais visivel que tem he o dedo do pé alejade: quem a pegar leve a rua do Cotovelo casa de 3 portas que será gratificado.

☞ Fugio em Janeiro de 1840 o escravo Antonio, por alcunha capiba, muito conhecido no sertão onde foi escravo de um Sr. da familia dos Cabraes; he baixo espadaudo, de 40 annos, olhos vivos, feições miudas, muito experto, pés e mãos não grandes, com um talho em um dos dedos da maõ, signaes de chicote nas costas e nas nadegas, pernas finas: quem o pegar leve a casa do Dr. Joze Antonio Pereira Ibiapina, e na Parahiba no engenho Tibiri, que será generosamente recompensapo.

MOVIMENTO DO PORTO.

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 23.

Costa d'Africa tendo sahido de New Bedford a 8 mezes; Escuna Americana Emeline de 98 tonel., Cap. E. Wood, equip. 16, carga pipas vasias: ao Consul Americano; arribou a este porto por cauza da gente que se levantou.

Maceió; 6 dias, Escuna Sueca Albert de 213 tonel., Cap. Eliaskousen, equip. 9, carga assucar: a Mc. Calmont & Companhia, segue para Gotembourg.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Rio Grande do Norte; Escuna de Guerra Brasileira 1.° de Abril, Commandante o 1.° Tenente Fernando Lazaro de Lima.

Aracaty; Sumaca Brasileira Felicidade, Cap. Joze Rodrigues Pinheiro, carga diversos generos

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842